

033

ESTADO DE HUMOR E ADESÃO PARA TRATAMENTO PARA PACIENTES HIV/AIDS PREDOMINANTEMENTE EM ESTÁGIO AVANÇADO DA DOENÇA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA FURG. *Leonardo F. Cunha, Adahil D. M. Júnior, José C. de C. Leite, Maria de L. Drachler, César A. T. Pinheiro, Vera L. da Silveira, Marciara O. Centeno, Patrícia D. Vianna, Raquel F. Barboza, Letícia L. Oliveira e*

Simone Paludo (Escola de Psicologia, Núcleo de Pesquisa em Psicanálise e suas Aplicações, Universidade Católica de Pelotas).

O tratamento anti-retroviral melhora a sobrevida e a qualidade de vida de pacientes com HIV/AIDS, mas 40% dos pacientes não adere ao tratamento. O objetivo deste estudo foi verificar a associação entre estado de humor e adesão a esse tratamento em pacientes predominantemente em estágios avançados da doença no município de Rio Grande, RS. Em abril e maio de 2000, 60 pacientes ambulatoriais com HIV/AIDS em tratamento anti-retroviral que recebiam também medicação endovenosa para infecções oportunistas, ou que buscavam atendimento fora dos agendamentos rotineiros foram entrevistados usando questionários estruturados. Destes pacientes, 33 eram homens, 50% estudaram menos do que a quarta série e tinham renda familiar menor do que 2 salários mínimos. A maioria concordou que se sentia bem quando com outras pessoas, e sua adesão ao tratamento foi superior a dos pacientes que discordaram desta afirmação. A maioria discordou que andava aborrecido e se sentindo para baixo; e estes pacientes tenderam a ser mais aderentes o tratamento. Cerca da metade dos pacientes discordaram que andavam nervosos ou irritados; estes também tenderam a ser mais aderentes. Estes dados sugerem que o estado de humor está associado à adesão ao tratamento anti-retroviral, e que intervenções que contemplem esse aspecto da saúde do paciente poderão aumentar a adesão ao tratamento. (CNPq, FAPERGS, UCPel)